

## REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS DE DIFUSÃO DE INFORMAÇÕES TÉCNICAS EM BOVINOCULTURA DE CORTE

**DIULIANA FONSECA DA FONSECA<sup>1</sup>; BRUNO AUGUSTO OSTERKAMP BLOEMKER<sup>2</sup>; EDUARDO SCHMITT<sup>3</sup>; CÁSSIO CASSAL BRAUNER<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas – diuliana.zootecnia24@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – bruno\_96\_no@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – schmitt.edu@gmail.com*

<sup>4</sup>*Universidade Federal de Pelotas – cassiocb@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Plataformas de redes sociais online, como Instagram, Twitter e Facebook, desempenham um papel significativo na disseminação de informações em tempo real (HU et al., 2022). Nos últimos anos, a expansão dessas ferramentas transformou profundamente a forma como as pessoas interagem, compartilham conteúdos e constroem conhecimento. Embora inicialmente criadas para comunicação e entretenimento, as redes sociais assumiram um papel imprescindível na aprendizagem informal, tornando-se canais de difusão de informações que ultrapassam os limites das instituições formais de ensino (SANTOS, 2021).

A aprendizagem informal refere-se ao processo de aquisição de conhecimento fora do ambiente escolar ou universitário, estando diretamente ligada às experiências cotidianas, aos interesses pessoais e ao uso das tecnologias digitais, como as mídias sociais (COSTA, 2019). Esse processo reflete mudanças sociais e tecnológicas que influenciam o comportamento de indivíduos e grupos na era digital.

A rápida expansão dos smartphones e da internet móvel também transformou comunidades rurais, favorecendo a ampla adoção de plataformas digitais (DEICHMANN et al., 2016). Diferente dos serviços tradicionais de extensão, baseados em comunicação unidirecional, as redes sociais permitem interações de via dupla, promovendo maior engajamento e troca de experiências (RAKESH et al., 2025). Nesse sentido, elas consolidaram-se como ferramentas transformadoras na extensão rural, possibilitando o compartilhamento de conhecimento em tempo real e garantindo acesso imediato a informações críticas, como manejo de pragas, atualizações climáticas e tendências de mercado, diretamente de especialistas e colegas (BEHERA et al., 2025).

Diante desse contexto, criou-se a página no Instagram @bovcorte, com o objetivo de difundir conhecimentos relacionados à bovinocultura de corte. O projeto surgiu em 2020, durante a pandemia, como alternativa para levar informações atualizadas a produtores e estudantes em um momento em que os encontros presenciais estavam restritos, fortalecendo a troca de experiências no ambiente digital. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os dados obtidos a partir dessa página, evidenciando o uso das redes sociais como ferramentas de difusão de informações técnicas em bovinocultura de corte.

### 2. METODOLOGIA

O presente estudo configura-se como uma pesquisa de natureza qualitativa e descritiva, fundamentada no estudo de caso da página @bovcorteufpel, criada na rede social Instagram em 2020. Segundo GIL (2017), a pesquisa descritiva tem

como objetivo principal relatar e interpretar fatos observados sem que haja interferência do pesquisador, sendo amplamente utilizada em investigações no campo das ciências sociais aplicadas. Da mesma forma, a abordagem qualitativa se mostra adequada, uma vez que, conforme MINAYO (2001), busca compreender fenômenos sociais em profundidade, considerando significados, interações e contextos.

A investigação foi organizada em três etapas principais. A primeira etapa consistiu na caracterização da página @bovcorteufpel, contemplando informações sobre sua criação, objetivos e categorias de conteúdo produzidas, como publicações técnicas, curiosidades, manejo, bem-estar animal e mercado. Essa caracterização é essencial, pois os processos de difusão da informação em redes sociais dependem fortemente da forma como os conteúdos são estruturados e organizados, influenciando diretamente o alcance e o engajamento dos usuários (LI et al.; 2017). De maneira semelhante, destaca-se que a configuração e o formato das informações determinam a rapidez e a efetividade da disseminação em ambientes digitais e físicos, o que justifica a análise detalhada do perfil em estudo (QIAN et al.; 2012).

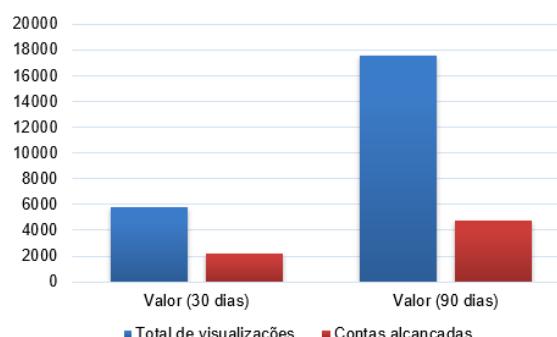
Na segunda etapa, realizou-se a coleta de dados, por meio das métricas disponibilizadas pela própria plataforma Instagram. Foram extraídos dados referentes ao desempenho de *reels*, *stories* e publicações no *feed*, considerando dois períodos distintos de análise, 30 dias e 90 dias, com base nos registros obtidos em 12 e 13 de agosto de 2025. As métricas contemplaram o total de visualizações, número de contas alcançadas e percentual de engajamento por formato de conteúdo. As informações coletadas foram sistematizadas em planilhas do Microsoft Excel, ferramenta que possibilitou a organização e estruturação dos dados. Posteriormente, foram elaborados gráficos comparativos que evidenciaram o desempenho da página nos diferentes períodos avaliados.

Na terceira etapa, realizou-se a análise dos dados, de caráter interpretativo e descritivo. Dessa forma, a análise não se limitou à apresentação dos números, mas buscou compreender como o perfil @bovcorte contribui para a democratização da informação técnica e para a aproximação entre universidade, produtores e estudantes.

### 3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

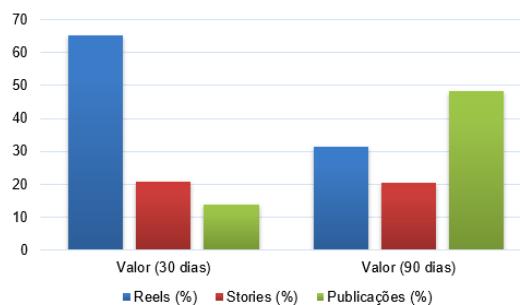
Ao analisar o desempenho em termos de visualizações e contas alcançadas nos períodos de 30 e 90 dias (Figura1), observa-se que, em 30 dias, a página registrou 5.837 visualizações e alcançou 2.237 contas. Já no período de 90 dias, esses números aumentaram significativamente, totalizando 17.570 visualizações e 4.764 contas alcançadas, o que evidencia a consolidação da página e a ampliação do público.

Figura 1: Desempenho de alcance e visualizações nos períodos 30 e 90 dias.



São apresentados na Figura 2, os resultados do comparativo de conteúdos (*Reels*, *Stories* e publicações no *feed*) nos períodos analisados. Observa-se que, em 30 dias, os reels representaram 65,3% do conteúdo total publicado, seguidos pelos stories com 20,8% e pelas publicações no feed com 13,8%. Já no período de 90 dias, houve uma mudança significativa, os reels corresponderam a 31,3%, os stories mantiveram-se estáveis em 20,3%, enquanto as publicações aumentaram para 48,3%. Esses resultados sugerem que os reels têm maior alcance imediato, enquanto as publicações se consolidam como formato mais duradouro e eficaz para conteúdos técnicos.

Figura 2: Comparativo de conteúdos reels, stories e publicações nos períodos de 30 e 90 dias.



Esses dados demonstram que a página tem alcançado resultados positivos, ampliando o número de visualizações e de contas impactadas pelas postagens. Além disso, permitem identificar quais formatos de conteúdo apresentam maior efetividade na difusão de informações. O monitoramento de métricas digitais é fundamental para avaliar a eficiência das mídias sociais na extensão rural, pois possibilita compreender quais estratégias de comunicação produzem maior engajamento (BEHERA et al.; 2025).

A iniciativa tem contribuído diretamente para a difusão de informações técnicas sobre a bovinocultura de corte, promovendo a integração entre conhecimento científico e prática produtiva. Também possibilitou aos estudantes envolvidos o desenvolvimento de competências em comunicação digital, análise de dados e extensão universitária, ampliando sua formação acadêmica e profissional. Portanto, as redes sociais transformam a maneira de produzir e compartilhar conhecimento, constituindo-se em espaços fundamentais de aprendizagem informal e democratização da informação (REZENDE et al. 2024).

#### 4. CONSIDERAÇÕES

. A iniciativa contribuiu para a difusão de informações técnicas sobre bovinocultura de corte, favorecendo o manejo e atualização de produtores. Para os estudantes, possibilitou o desenvolvimento de competências em comunicação científica, análises de métricas digitais e prática extensionista. Assim, confirma-se a relevância das redes sociais na democratização da informação e na integração entre universidade e sociedade.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAKESH, Rayirala et al. social media for Agricultural Extension: **Engagement, Strategies and Analytics.** 2025. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/390453878\\_Chapter\\_13\\_Social\\_Media\\_for\\_Agricultural\\_Extension\\_Engagement\\_Strategies\\_and\\_Analytics](https://www.researchgate.net/publication/390453878_Chapter_13_Social_Media_for_Agricultural_Extension_Engagement_Strategies_and_Analytics). Acesso em: 16 ago. 2025.

PREC UFPel. Pró-Reitoria de Extensão e Cultural. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/sobre-a-prec/extensao-universitaria/>. Acesso em: 17 ago. 2025.

HU, Y.; ZHANG, J.; LI, W. Real-time information diffusion on online social networks: a review. **Information Processing & Management**, v. 59, n. 2, p. 102-123, 2022.

BEHERA, B.; SAHOO, S.; DAS, M. Role of social media in agricultural extension: opportunities and challenges. **Journal of Rural Development**, v. 44, n. 1, p. 45-58, 2025.

COSTA, M. C. Aprendizagem informal e redes sociais digitais: novas possibilidades educativas. **Revista Educação e Tecnologia**, v. 23, n. 2, p. 101-115, 2019.

DEICHMANN, U.; GERTLER, P.; MOBARAK, A. Do mobile phones and the internet foster inclusive growth? Evidence from rural communities. **World Development**, v. 78, p. 34-50, 2016

SANTOS, R. F. Redes sociais e aprendizagem informal: uma análise crítica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, n. 68, p. 1-20, 2021.

REZENDE, Luciano Oliveira; SILVA, Ana Cristina Gomes; OLIVEIRA, Leandro Gilson de; et al. O impacto das redes sociais na construção do conhecimento: um estudo sobre aprendizagem informal. **IOSR Journal of Business and Management (IOSR-JBM)**, v. 26, n. 10, ser. 3, p. 24-35, out. 2024. Disponível em: <https://www.iosrjournals.org/iosr-jbm/papers/Vol26-issue10/Ser-3/C2610032435.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.

GIL, A. C. Tipos de pesquisa. In: GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017. cap. 3, p. 27-28. Disponível em: <https://ayanrafael.com/wp-content/uploads/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2025

MINAYO, M. C. S. **Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social** 18. ed. **Petrópolis:** Vozes, 2001. cap. 1, p. 9-29. Disponível em: [https://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_\\_2001.pdf](https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf). Acesso em: 17 ago. 2025.

LI, R.; WANG, S.; LIU, F. **A survey on information diffusion in online social networks: models and methods**. **Information, Basel**, v. 8, n. 4, p. 118, 2017. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2078-2489/8/4/118>. Acesso em: 17 ago. 2025.

QIAN, Y.; YAGAN, O.; ZHANG, J.; NISHIMURA, R. **Diffusion of real-time information in social-physical networks**. In: IEEE INFOCOM, 2012, Orlando. Proceedings Orlando: IEEE, 2012. p. 2786-2790. Disponível em: <https://users.ece.cmu.edu/~oyagan/Conferences/real-time.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2025.